

RELACAM

Das festas de Palacio, e grandes de Londres,

DEDICADA

Amagestade da serenissima RAINHA

DA GRAN

BRETANHA.



Pelo P. Sebastião da Fonseca Capellaõ na sua Real Capella, Mestre, e Presi-
dente em o Ospital Real de todos os Sanctos na cidade de
LIXBOA.

LONDRES, Na Officina de J. Martin, Ja. Allestry,
& Tho. Dicar, Anno 1663.



Prologo e Dedicatoria.

BEm pudereis vos ja agira
 musa minha ter chegado
 que para tantas grandesas
 bem sabeis que so não basto

Ia das vossas dilaçoens
 se ofendera o meu cuidado
 sedellas não conciguira
 de sculpa para erros tantos

Porem se o que he prometido
 he divida exscutallo
 os acredores (sem vos)
 não me tem por abonado

Antes cõ vossa licença
 quísera todo o Parnaso
 porque talves pode auer
 madamas musas no rancho

Naõ vos enojeis senhora ;
 posto em semelhantes casor
 mais val teruos ofendida
 que o credito profanado

Venha essa musa! nouena
 afa ser este retrato
 que não podem saltar cores
 donde assiste Apollo, e Baco

Come�e apintar grandesas
 quem tem debuxo tão raro
 edai vos musa os pinseis
 ja que da londres opano

Eâ quella estrella do Norte
 dedicareis este quadro
 perque veja o que domina
 e eu conheça o que alcanço.

Festas De Pallacio

e grandefas de

L O N D R E S.

PAra festejar odia,
 Semque o planeta dou-
 rado
 sahio dous quartos mais
 cedo

por entrar nos de Pallacio

(Que como Rey dos Planetas
 entrou dentro aveitallos
 eem todo o caso odeuia
 antes de chegar ao Ocaso)

Tocaraõ reais clarins
 acujo son doce ebrando
 huns chegaõ de curiosos
 outros chegaõ de obrigados

Embreves horas sevio
 o Paço taõ pouoado
 que no Paço não auia
 lugar para dar hũ paço

Estauaõ as salas todas
 armadas de ricos panos
 posto os armados, nas portas
 alguns dauaõ bem baratos

Acada porta se ouuia

as queixas dos mal tratados
 porser a alabarda muita
 sem ser da prisaõ opaço

Não entraraõ lisongeiros,
 impertinentes entraraõ,
 aquelles por fallar muito,
 estes por não fallar tanto

Que como avia comedia
 queriaõ fosse escusado
 motiuar que se pedisse
 oque so fedâ callando

Sahiraõ as Magestades
 atempo que no tablado
 quatro choros de instrumentos
 ouuuir lisongeauaõ

Vinha matando de amores
 aquelle pique dos Astros
 aquelle mate das luses
 edo mundo aquelle pismo

Pella maõ vinha de Febo
 aquelle lufido rayo
 aquelle real planeta
 eaquelle Adonis galhardo

Lux a lux se defasiaõ
os mais alinhosos garbos
que sempre obello sepica
quando olindo sae acampo

Alentada a fermosura
donosos rayos vibrando
cada tiro he hũ destroço
e cada golpe hũ estrago

Feridos os coraçõens
suas ditas pregoauão,
que quem morre por seu gosto
naõ pode acabar callando

Morrião por darlhe as vidas
quando mil viuas lhe dauão
e pefluindo taõ pouco
muito foi poder dar tanto

Sentaraõsse os dous Luseiros;
eo semilher do tablado
correo a cortina, atempo
que sabio Venus bailando

Fes mudanças muito lindas,
se pode ser lindo ovario,
que semgre profana o firme
quem he comun nos agrados

Acabouffe a dança inglefa
cõ muchissimos aplausos,
quando seis Deuses sahiraõ
cõ huã dama nos braços

Imaginei ser a Ninfa
q Apollo encontrou no campo,
outros cuidando hera Europa
otouro os tinha afustado

Hera ovestido de fumo
porem de lama por baixo
de rendas bem guarnecido
de casaf mui adornado

Em aneis todo o cabelo
cõ dous de dos de estanhado
eo collo taõ senhoril
que mataua degollando

Auolta cõ tantas rendas
que parecia morgado
sem direito pefluído
cõ tramoyas alcançado

Opeitilho de perdis
taõ comefinho, que os braços
ja de seu garbo perdidos
sahiaõ auifitallo

As roupas taõ magestosas
que os aforros de brocado
as soletas beijaõ, que
leua ofapato arastrando

Trouxe Apollo de lemifte
roupaõ, como cathedratico
que por ver luses mayores
vestiraõ capus seus rayos

De armas brancas inuenciueis
vinha Marte todo armado
que he nesseçario defença
donde hã lusimentos tantos

Neptuno de conchas toscas
escudos fes para os braços
que contra tantos ardores
he seu reino limitado

Saturno de muito cego
 fahio bem mal encarado,
 porque he escudo hũ semblante
 quando sente auista afaltos

Mercurio fo fes negocio
 em se meter pelos rayos,
 que por vallerſſe das luſes
 tirou dos tratos, contratos

Baco fomite cahio
 porque ja vinha afombrado;
 vinha, donde procedeu
 ver os rayos duplicados

Embraços trasião Londres
 que cançada de trabalhos
 dar passada não podia
 porque pode cõ opassado

Fallou deſta forte a dama
 tendo a venia ja tomado
 que he maõ sempre a cortesia
 de quem quer ſahir ganhando

Eufou (Monarchas ditofos)
 Londres, que no dilatado
 fome iguala o grandioſo
 do que ſou edo que valho

Voffas auſencias chorei
 echeguei a ſentir tanto
 que foy tributaria ao rio
 ſendo elle ami tributario

Ja tiue oprimeiro logro
 agora ofegundo canto
 aquelle porſer felice
 eſte porſer ſoberano

Eja no logro das ditas
 que anhelaua meu cuidado
 proſtrada uos ofereço
 tudo quanto banha o Tamaſo

Eporque conuallecente
 metem peſares paſſados
 eſſes Deuſes vos repitaõ
 o que eu por grandeſa callo.

Apollo que hera oprimeiro
 tomou tom, baixo algũ tanto
 mas levantando depono
 diſſe aſim, ſeuero, i ſabio

Neſſa, donde paſſageiro
 uiuo gran parte do anno,
 porque tais fumos lhe aſiſtem
 que ſas burla dos meus rayos

Enſigno cõ tal affecto
 eaiſto cõ tal cuidado
 que ſequeixaõ minhas luſes
 deque as outras luſaõ tanto

Multipliquei tanto as letras
 neſte pais, que cifrando
 nos outros tudo oque poſſo
 neſte aqui cifro oque valho

Aqui pode de direito
 ler cadeira hũ corcouado
 de medecina hũ verdugo
 de eſtadiſta hũ mentecapto

Digaõ todos os collegios
 quantos de ſi tem lançado
 para as leis, quantos ſem ella
 e para omias digaõ quantos

Os templos são marauilha
de quantos ha no criado,
Eismister no magestoso
no grandioso são Paulo

Não será bem que nomee
os mais, porque numerallos,
fora contar minhas luses
efora medir meus rayos

Somente aqui pintarei
estes dous que ei nomeado
pedindo a sua grandesa
perdaõ de atreuerme a tanto

Eismister que hera são Bento
quando fugeito ao Romano
va emprimeiro lugar
e espere hũ pouco são Paulo

He taõ largo odito templo
que pudera (enaõ me alargo)
fer cada naue das suas
hũa flota no Oceano

Taõ comprido he que apenas
auista pode alcançallo,
bem he tenha comprimentos
quem he dos Reis visitado

Aqui os antecessores
de uosso felice estado
como Reis tem sepultura
eos mais delles como sanctos

Easim todos os Londrinos
enterro dos Reis lhe chamaõ
adonde nafama, he certo
viuem immortalizados

Eporque pode o fenderse
são Paulo de esperar tanto
sabey que são Pedro em Roma
iguala em Londres são Paulo

Hetaõ Magestoso templo
que por grande edilatado
eu que sou omesmo sol
para over giro mais largo

Taõ alto he, que ovesitaõ
meus rayos, antes que nação
etaõ comprido, que pode
fer meu Oriente, e Ocaso

Tem taõ altiua hũa torre
que podiaõ feruir de Astros
seus signos, cõ que as seis vozes
dessem todas, repicando

Eporque Marte se segue
quero recolher meus rayos,
que donde estaõ uossas luses
todo o lufir he prestado.

Marte furibundo e fero
disse asim (pouco inclinado
talues da millicia adrede
enaõ da mallicia a caso)

Eu sou (cõ licença vossa)
omais temido de quantos
esse emisferico globo
sustenta apesar dos Astros

Marte sou a quelle asombro
dos Deuses, aquelle pasmo
daguerra, e finalmente
o vosso mestre de campo

Gouerno vinte mil homens
infantes, des de caualllo
cô que guarneceis a corte
muros de vosso descanço

Cada caualllo he cometa
ehũ rayo cada soldado
por isso uos acompanhaõ
porque sois sol e elles rayos

Easim decreto hũa tropa
que entre as carroças de estado
firua de escudo à grandesa
e à lisofija de cuidado

Que como sois pedra iman
e elles trasem peitos de aço
atras de uos leuais todos
tornandolhe os peitos brandos

E tanto asim que hũa torre
de Leoens, ebichos varios
que em Londres tendes, deferas
setornão cordeiros manços

Epor quanto quer Neptuno
difer seu papel, remato
cô pedir medeis licença
para hir defender o campo

Entrou Neptuno mui frio
edisse a fim (tão turbado
que hũa onda selhe vinha
e outra se lhe hia, areado)

Neptuno sou de quem ja
tendes noticias, por quanto
vos sustentei muitas vezes
sobre estes hombros cançados

Atlante foi desfas luses
Mongibello desfes rayos
Etna desfes lusimentos
efinalmente Oceano

Sempre vos guardei respeitos
ou no Tejo, ou no Tamaço
tributando cada instante
cristais a vossos Pallacios

Porem sabei vos asisto
aqui, cô cuidado tanto
que tributando grandesas
me corro deser tão parco

Nesse choro, ou nesse rio
que por ser tão celebrado
pode ser riso da Aurora
pode ser choro do orualho

Vos tributo por grandesa
quinse mil botes fretados
as sumacas sem contia
esem numero os patachos

De naos de guerra fomenta
coalharfse pode omar alto
tanto, que podeis lançar
quarenta armadas cada anno

Na China otosco diamante
na India ogostoso crauo
ofino afucar no Rio
no Brasil obom ta baco

Tudo uos paga penção
tudo vos he tributario
porque fazeis beneficio
de admetir tantos cuidados

E para mayor grandesa
tem meu capricho ordenado,
que suba á corte esse rio
esse reparta por canos

Para que toda acidade
tenha para o comũ gasto
em sua casa hũa fonte
por donde purgue o descanço

Permetio minha ciencia,
que dose bombas, chupando
esse rio, dessa torre
prouessem dose mil barros

E confer tão alta a torre
que passa as nuuens em claro,
fete cavallos somente
as aguas poem no mais alto.

Muito disera, porem
tenho de Londres agravos,
pois dessa breve corrente
intenta tomarme o passo

Con hũa ponte me oprime
de tal sorte, que bailando
minhas ondas, dançadeiras
fão, debaixo dos seus arcos

Porem eu não me esquecendo
de termos tão deshumanos
sou desfimeiro do pouo
enaõ perco no contrato

Mormente no duro Inuerno
tanto có elles me humano
que dançando sobre mi,
qualquer sol mos lança abaixo

Não vos pareça vingança;
sebem nós outros soldados
quebramos de nossos brios
se acafo nos não vingamos

E por quanto aminha gente
tem vossos reinos cercado,
dai licença que lhe afista
elargue a Saturno o campo.

Entrou Saturno tão triste
como que vinha forçado,
e por ser pouco corrente
fallou desta sorte (ebrando)

Bem contra vontade venho
adeslufir triunfo tanto
que estar em festas Saturno
não deixa dedar enfado

Mas ja que o semblante he triste,
quero fallar mascarado,
valhame quem tem dous rostos
mas que os tire dos sapatos

Valleime senhora Londres
pois sem ser dia de Mayo
pondes mil rostros aodia
e todos bem a sombrados

Con tantas sombras que apenas
fedevisa o menor rayo
de Apollo, que ja queixoso
deu noticias de enejado

Sabey (Monarchas fellices)
que estes ares governando,
por grandesa da pintura
permittolhe poucos claros

Tem Londres tantas belleſas
que ſegundo he namorado
Apollo, ſe acaſo as vira
perdera oligeiro paſſo

Aqualquer madama Ingleſa
conuertera em tronco, e tanto
que (ſem liſonja) aueria
Daphanes acada canto

De ueraõ choue ehe juſto
porque opô não ſeja ouſado
a profanar os a linhos
detantos roſtros neuados

De Inuerno neua ehe pio ,
porque ueja o ſol dourado
que eſtes ſoes deſfaſem neues
e podem mais que ſeus rayos

Não poſſo diſeruos mais
baſte de maſcara, e em tanto
venha Mercurio, que eſpera
poſto he proprio do ſeu trato

Mercurio ſem tirar olhos
dos diamantes do toucado
o papel lhe hia eſquecendo
ediſſe (quaſi turbado)

Mercurio fou (Reis ſupremos)
ſenhor de todo o contrato ,
eſem trato fallarey
toda a verdade do caſo

Senaõ, for caſo dativo
que he contra oque profeçamos
os hirmaons deſte pais
que jubilaõ de prelados.

E como contrataõ todos
todos tenho por vaſſallos,
perdoe uoſſa grandefa
ſe em diſer iſto a profano;

Tem a cidade des milhas,
edo principio the ocabo,
não tem mais que mercadores
oque ſobra dos Pallacios

Tem por debaixo do chaõ
outra Cidade, por quanto
as ſerueyas ſe conſeruaõ
mais nos baixos, que nos altos;

Porem tudo uos entrego
pedindouos debarato,
que conhecendo os effeitos
admitais affectos tantos

Seja o contrato primeiro
o Parlamento, eſenado ,
que he mercancia o poder
quando he ley, ſerbem mandado.

Fallemos con reuerencia
nos que buscaõ por ſagrado
(tal ves por mais mercancia)
a ſombra deſte Pallacio

Os coches cuja contia
(por não ſer demaſiado)
aſfirmarey ſaõ tres mil,
e todos adous caualllos

As cadeiras ſaõ duſentas
pouco mais (ſenaõ me engano)
que goſtaõ poucos de ler
cadeira de poucos ganhos

Vamos.

Vamos passando do Ectal
que temos que dar mais passos,
posto seja amercancia
muy vesinha do descanço

Em xelincras tão bem tenho
outra casta de contrato,
titris, enganando os olhos
quando as boças defenganaõ

A bolça nova cheguemos
donde osol antes de nado
feuende, tirando as brancas
das bolças que tem mais annos

Alli as Inglesas todas
cõ meyas Inglesas chamaõ
estoquenes veregut
profer meya cõ reclamo

Vendendouos mil carinhos
uos pegaõ tal ues no braço
esem vos dar coufa alguã
uos tentaõ como diabo

Alli mostraõ toda ameya
toda a fita, todo o laço
e certo que não he muito
sendo Inglesas mostrar tanto

Em comum jardin ha outro
que tem mil enguentos varios
e por ter pe de vender
fas ligeirefas de manos

Vamos às portas de Londres
donde huns hã que matão ratos
eaquem lhe pinga abandeira
feruem de gatos pingados

Passemos mais adiante
veremos porteiros tantos,
que cerrando a portas à perda
atem sempre a berta aoganho,

Andaõ cõ aluas vestidas
ealgũas cordas no braço,
sendo verdugos da bolça
fasem papel de enforcado

He tal onegocio destes
que se con cartas osmandaõ,
leuã papel pena, etinta
por trafer logo odespacho

Se falta donde se escreua,
virão como mal casados
fasendo as costas bufete
edos giolhos descanço

Passemos aos mercadores
que cada tenda he hũ pasmo,
pois oa dorno que tem
se uende junto cõ opano

Ali feuendem perucas,
espadins, cadeiras, panos,
camas, baũs, armaçoens,
louça de uidro, ede barro

Logo adiante os liureiros
uendendo mil liuros uarios,
o fonileiro, opintor
eoque fas louça de estanho

Que uos direi de loulen
uendendo sempre ecomprando
ali panos, euestidos
aqui uestidos de pano

Mais abaixo o sombreireiro
 donde o castor soberano
 fedâ aqualquer pobrefinho
 feleua conque comprallo

Os ouriues de ouro e prata,
 gente de cabedal tanto
 q vendem dinheiro e compraõ
 de quais quer reinos estranhos,

Cheguemos â bolça velha
 donde os homens de contrato
 fasem junta ao meyo dia
 sobre não comer bocado

Em hũ claustro magestoso,
 que estâ todo rodeado
 dos vossos antecessores
 the vos segundo Rey Carlos

Equando hũ signo se toca
 acode todo o contrato,
 deixando para amerenda
 as deuaçoens do Deos Baco

Tambem aqui neste sitio
 se vende tudo, enão caro,
 voltas, facas, rendas, pentens,
 espelhos, brincos, regallos

Hora emfim, tudo he negocio
 (nesta cidade) e contrato,
 o atarman pello rio,
 o cochimán pelo prado,

As miftris nos aposentos,
 os soldados pellos cantos,
 os bues cõ faya de noite,
 de dia as damas cõ garbos

The onão trafer espada
 he mercancia, horque achaõ
 que omurro dê mais de si
 ea espada não dê tanto

Aquelle que perde auida
 não veste mais otro fato,
 nem paga acura ao barbeiro,
 nem bebe mais quatro tragos,

Agora mehia metendo
 na jurdição do Deos Baco,
 epois elle estâ presente
 faça papel de engraçado.

Entrou Baco bem disposto,
 mas da quêda manquejando,
 os olhos, eas cores viuas
 eo fallar asim (cançado)

Difem senhor que sou bobo
 quando eu desde que sou nado
 sou bebo, conforme ouui
 perto hã de quatro milannos

Naci de pois do deluuiio
 muito concho, ou muito cacho,
 junto a castello de vide,
 difem que dentro de hũ quarto

Foy hũ parto milagroso
 porque anaõ chegar hũ bago
 que em castella he muy de vino
 não sey se ouuera Deos Baco

Em fim sou Baco, senhor
 deste vosso pouo honrrado,
 de quem sois Reis muy fellices
 euos logreis muitos annos

Senhor

Senhor sou de todo omundo,
 eno Norte, coroado
 por Emperador, cõ louro
 ou qualquer casta de ramo

Aqui gouerno esta gente
 sendo seu mestre de pasto
 caualleiro de hũ tonel
 toco apipa de tabaco

Deime aleuar boa vida
 porque estes tempos cançados
 inda contragos tão bons
 são muy maos para tragados

Aqui nesta que opulenta
 omundo dedica pasmos,
 me tributaõ cada dia
 hũ robicundo Oceano

Não quero diser mar roxo,
 porqueha diuersos regatos
 que se fazem demil cores
 se acaso me uẽ no campo

Aqui me agasalhaõ todos,
 ecerto lhe a grado tanto,
 que lhe gouerno as fazendas
 (quero diser) lhas estrago

Por Pallacio comecemos,
 suposto aqui nos achamos
 que con licença de bobo
 bebo cõ todos, etrato

Como senhor da cosinha
 quero contaruos os pratos
 que contar isto he grandesa
 como os bocados a grau

Cem pratos hapara vos,
 tresentos para fidalgos,
 tres veses se cobre amesa
 de iguarias, eregallos,

Trinta etantos compradores
 tendes (raro gosto, egaſto)
 ha Rey cõ tanta grandesa?
 ha senhor que tenha tanto?

Paſsemos às hostearias,
 sebem todo onorte he pasto,
 ſahindo como carneiros
 os que goſtaõ do montado

Toda a rua, he hũ açougue
 donde ſeuende, oveado,
 perdis, coelho, gallinhas,
 vitellas, pombos,, eganços

E ſafendo afuma junta
 gaſta Londres todo oanno
 cada dia, mil vitellas,
 ſeis mil vacas, dous mil patos

Junto à cidade, ſeuê
 andar mil reſes paſtando,
 que ſem ſer encarecido
 nada he campo, tudo he gado

Pode auer mayor grandesa
 que entrar em hũ ordinario
 mil homens (ealguns depoſto)
 comerem todos apaſto

Ha couſa come traſer
 a miſtris, cõ mil agradós
 em huã maõ 'ocofido,
 em outra maõ oafado

Pondes o trincho diante
andais có o naife cortando,
aqui, oxis precioso
alli, obret soberano

Depois os âpeles ricos
em algũ tempo vedados,
sobre elles trinque do en
depois cachimbo etabaco

Perguntais quanto deneis
dis amistris có descânço
guĩme tri xiliu no mor
ebrindauos como hũ rayo

Chegais a lucasinfilis
ô morfils, lindos prados
este de aruores sombrio
aquelle de luses claro

Topais carroças de damas
itê cochimã pâra, equando
uos naõ precatais, jatendes
na vossa carroça quatro

Entrais em huã hostearia
toca o orgão, tange ocrauo
ofalteiro, as rabequinhas,
anda obogio bailando

Sobis para huã tribuna
vem logo queques bisarros,
alucar para aferueja
epara ofaque, cuidado

Saem danças ao terreiro
egentilman faslhe ogasto
trafendo abolça vafia
e o semblante carregado

Ha uida como esta frandula?
trate Apollo dos seus bartolos,
Marte fomite de exercitos,
Neptuno defer hũ Tantaló,

Saturno defer mais florido,
Mercurio so do seu trafego,
eu de acabar có asdrugulos,
vos de perdoar magnanimos.

Acabouse có tal riso
ecó taõ grandes aplausos,
que fomite có dous reis
o Poeta ficou pago

Sebem naõ faltou quem disse
que andara demasiado
porque donde os Reys asistem
ne ojocosó profano

Porem descreuer verda des
ja mais pode ser agrano,
emais quando obaile teue
tanto de lisongeado ;

Neste mesmo tempo Febo
tinha acarreira acabado,
e entraua posto â gineta
pellas portas do Ocaso

Amanheceo breuemente
porque veyo disfarçado,
tirar segunda licença
para correr outro tanto

Deraõ lhe alicença logo,
esahio muito bisarro
feito percursor das luses
que deciaõ de Pallacio

Estauaõ no Parche os coches
ea soldadesca esperando
que sahisse abella aurora
afertelisar os campos

Fes Ocaso da carroça
mas não encobrio seus rayos,
cô que despertou as flores,
que inda estauaõ repousando

Foy junto ao tanque a carroça,
e a figura de alabastro,
porfer aluo dos seus tiros
ficou negra dos seus rayos

As aues que otanque tinha
todas heraõ Pellicanos,
porque abrindo opeito todas
the o coração lhe danão

Deu volta pello passeyo
dando carreira os cavallos
eganharaõ sua aposta
por q otomaraõ de quatro

Cantauaõlhe os passarinhos
dos ramos dependurados
porque uiaõ que taõ perto
estaua a Paschoa dos ramos

Andauaõ todas as corças
a corço degostos tantos,
que donde falta odescursso
talues sobra onamorado

Os grouis fugindo das luses
foraõ porse no estrolabio
(segonhas emfim) que em Febo
se amparaõ destoutros rayos

Chegou a saõ Jaymes, donde
estaua tudo esperando,
por que a Capella ; das flores
aprendeo odesuellado

Os religiosos bentos
ocuparaõ hũ dos lados,
os seus pregadores outro,
eos cappellaens celebraraõ

Sahio logo a missa noua
no nouo templo sagrado,
dia daquelle pintor
que tambem foy publicano

Fiseraõse vilhancicos,
pregou deuoto o Rosario,
que he da predica a coroa
do terço mestre de campo

Acaboufse amiffa, etodos
como he cufume, beijarão
amão da quelle jacob
que andou ja có Deos abraços

Adevação da Cappella
. fomite motiva pafmos,
enas pregaçoens afifte
omefmo fpirito fancto

Pregafse em diverffas linguas,
có que os coraçoens feabrasão
e como he fogo devino
penetra defimulando

O primeiro de Novembro
dia de todos os fanctos,
fes pontifical hũ Bispo
eo dia foj celebrado

Ouve ordenados de novo
antes de auer ordenados,
que odar antes hegrandefa,
eodar depois he cuidado

Dia da fancta Doctora
fes a Mageftade annos,
eos feftejou muito o pouo
porque os quer eternifados

Ouve em Londres tantos fogos
que o Inverno envergonhado
foj dormir ao campo; e veyo
madrugador, eneuado

Atodos fitas a zuís
federao, mas em Pallacio,
fafendo galla das fitas
gallas das fitas lançaão

A fefta de Navidad
fe fes có afeyo raro
no graue dos villancicos
no deuoto do cantado

E entre jubilos de glorias
o coraçoão mais profano,
fetornou a rependido
antes de cantar o gallo

Afeftio vinte equatro horas
na tribuna, aquelle raro
exemplo da formofura
do mageftoso edo fancto

Foy para Pallacio etodos
a real maõ lhe beyarao,
que conçoada de arminhos
eque doces taõ neuados

Epois fica amageftadej
dodesuello defcançando,
e nos tem dado licença
para dar fim a eftequadro

Acabemos apintura,
largueffe hũ coutro pano,
que efpera a patria, ehe jufto
fenaõ perca oque ual tanto

Finis laus Deo.